

Cidades

FÁVIO VICENTINI - 27/10/2016

ANTES



RODRIGO GAVINI/AT

AGORA



RIO JUCU, que abastece Vila Velha e a Ilha de Vitória, está com maior volume de água

THIAGO COUTINHO - 18/10/2016

ANTES



RODRIGO GAVINI/AT

AGORA



NO RIO SANTA MARIA, água voltou a passar sobre dique, mas racionamento está mantido

CRISE HÍDRICA

Chuva aumenta nível de rios

Volume registrado nos últimos dias melhorou situação crítica nos rios Jucu, Santa Maria e Itapemirim, mas cenário ainda é de alerta

Daniel Figueredo

As chuvas dos últimos dias aumentaram visivelmente o nível de rios como o Jucu, o Santa Maria da Vitória e o Itapemirim, e a tendência, segundo especialistas, é que o aumento das chuvas dê força aos mananciais que estão em situação crítica.

Uma chuva forte ontem, que durou cerca de duas horas, causou alagamentos na Grande Vitória e um voo foi cancelado no aeroporto da capital. Em Vila Velha, o maior volume de chuva registrado foi de 53,7 milímetros. Já em Vitória, o volume chegou 35,9 mm. Cada milímetro de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado.

Um dos reflexos da chuva foi que o rio Santa Maria da Vitória conseguiu ultrapassar o dique de captação da Cesan, instalado na Serra, e extravasar para o manguezal.

No entanto, a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) ainda vai avaliar se a chuva foi suficiente para suspender o raciona-

mento na Serra, parte continental de Vitória, 10 bairros de Cariacica e Praia Grande, em Fundão, abastecidos pelo Santa Maria.

Segundo o secretário-executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria da Vitória, Wagner Ponciano, as chuvas também foram consideráveis em Santa Leopoldina, o que ajuda na recuperação do manancial.

Já no Rio Jucu, segundo o presidente do Comitê da Bacia, Elio de Castro, houve uma melhoria do nível. No entanto, é necessário manter o cenário de alerta. "A situação de baixa vazão deu uma aliviada. Ainda não é possível saber quanto, pois houve alteração nas medições da Agerh e o relatório deve ser divulgado amanhã (hoje)."

O rio Itapemirim, no Sul do Estado, também teve melhoria e a água já consegue cobrir as pedras do leito do manancial.

Segundo o professor da Ufes e pós-doutor em Engenharia de Recursos Hídricos Antônio Sérgio Mendonça, o aumento da vazão depende de chuvas constantes.

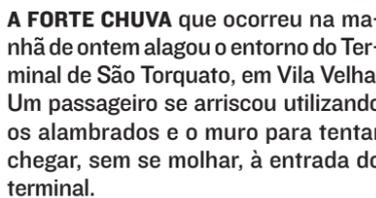
"O importante é ter chuvas distribuídas ao longo do tempo. Apenas uma chuva intensa, em um curto período, rapidamente é perdida para o mar. Temos de ter um período chuvoso, até o mês de março, constante, para recuperar os lençóis freáticos e não ter problemas em julho do ano que vem."

ALAGAMENTOS NA GRANDE VITÓRIA

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



NA AVENIDA MARUÍPE, em Vitória, também houve registro de alagamento e motoristas se arriscaram colocando o carro dentro da água para tentar acessar a Reta da Penha.



A FORTE CHUVA que ocorreu na manhã de ontem alagou o entorno do Terminal de São Torquato, em Vila Velha. Um passageiro se arriscou utilizando os alambrados e o muro para tentar chegar, sem se molhar, à entrada do terminal.



NO CRUZAMENTO da avenida Leitão da Silva com a rua das Palmeiras, em Itararé, Vitória, a água subiu e o valão transbordou. A avenida e os buracos da obra de ampliação ficaram escondidos embaixo da água, colocando em risco quem passava pela região.

CENAS

ALESSANDRO DE PAULA - 19/02/2016

ANTES



AS PEDRAS do leito do rio Itapemirim estavam à mostra em setembro deste ano, e a vegetação que crescia era usada para alimentar animais.

ALESSANDRO DE PAULA

AGORA



ONTEM, após uma série de chuvas, as pedras do leito do rio Itapemirim estavam quase completamente cobertas pela água.

Racionamento suspenso em Muqui

Em Muqui, região Sul do Estado, as chuvas fizeram com que o rio Claro tivesse uma melhora na situação e o racionamento foi suspenso pela Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan). A falta de água no município havia começado no mês de agosto e foi agravada em setembro deste ano.

No entanto, se não houver chuvas persistentes no município, o racionamento de água pode ser retomado caso o nível do rio volte a baixar. No município, havia um

sistema de rodízio de abastecimento por horários.

PREVISÃO

A previsão da Climatempo é de que, até amanhã, pancadas de chuva fraca ocorram na faixa litorânea do Estado. Sábado, o dia deve ficar firme, e novas áreas de instabilidade devem se formar no domingo.

Segundo a empresa de meteorologia, há previsão de que uma frente fria chegue ao Estado a partir do próximo dia 10 e cause temporais em várias regiões capixabas.

Há previsão de que, em algumas áreas do Espírito Santo, as chuvas atinjam volumes superiores a 100 milímetros em até três dias.

ALESSANDRO DE PAULA



MUQUI tinha sistema de rodízio